| | | | |
|---|---|---|---|
| **Título:** | **Tribunal do Júri: Noções de cidadania e participação democrática no Poder Judiciário** | | |
| **Autores:** | Israel Rodrigues dos Santos – 059.394.010.-58<br>Aline Burin Cella – 923.949.810-91 | | |
| **Área** | [ ] Humanas<br>[X] Sociais Aplicadas<br>[ ] Biológicas e da Saúde<br>[ ] Exatas, da Terra e Engenharias | Dimensão: | [ ] Ensino<br>[ ] Pesquisa<br>[X] Extensão<br>[ ] Inovação |

**Resumo:**
O presente resumo relata a experiência do Projeto de Extensão desenvolvido pelo Curso de Direito da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Campus Capão da Canoa, em parceria com o Instituto Divina Providência e, com a participação de representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A iniciativa partiu da constatação de que o conhecimento sobre o funcionamento do sistema de Justiça, e em especial sobre a participação cidadã no Tribunal do Júri, permanece distante da realidade de estudantes do ensino médio. Essa falta de compreensão sobre o funcionamento do Poder Judiciário e de institutos jurídicos - que têm em sua essência a participação popular, como o tribunal do júri – gera descrença quanto a percepção democrática e a importância da participação da sociedade nesses julgamentos. Diante disso, o projeto teve como objetivo geral aproximar estudantes do ensino médio do funcionamento do Poder Judiciário, por meio de simulações de julgamentos, baseados em casos concretos do direito penal brasileiro em diferentes épocas. Como objetivos específicos, foram desenvolvidas as competências argumentativas e de oratória, estimulando o pensamento rápido e crítico durante os julgamentos, fortalecendo a percepção de cidadania e de participação popular nos atos do Estado, na administração da justiça. Metodologicamente, adotou-se a aprendizagem ativa por simulação, estruturada em três encontros presenciais preparatórios, destinados à apresentação do projeto, à distribuição dos papéis e à estruturação de teses e argumentos, seguidos pela realização de cinco sessões de julgamentos, integralmente conduzidas pelos estudantes da escola, com suporte dos participantes do projeto. Foram produzidos mais de vinte materiais pedagógicos em linguagem acessível, incluindo resumos de casos, glossário de termos jurídicos, teses de acusação e defesa e roteiros de atuação para cada papel do julgamento. O projeto contou com a participação de 130 estudantes e foi avaliado mediante a aplicação de questionários estruturados no início e ao término das atividades, permitindo comparar a percepção dos estudantes nos dois momentos. Os resultados foram bastante positivos e indicaram a aprovação ampla do projeto, bem como, revelaram a experîencia interessante na familiaridade dos estudantes com o Poder Judiciário e no reconhecimento da participação popular como elemento constitutivo da democracia. As respostas qualitativas dos estudantes reforçam esses argumentos, evidenciando ganho de confiança, desenvoltura ao falar em público, aprendizado sobre provas e argumentos e maior compreensão do significado prático da cidadania. Conclui-se que as simulações articuladas por meio do tribunal do júri atingiram os objetivos e se contituem em estratégia eficaz de educação jurídica popular e de aproximação entre a Universidade e a comunidade escolar, produzindo conhecimento sobre a participação popular e democrática no Poder Judiciário e evidenciando o caráter extensionista do projeto.

**Link do Vídeo:**
https://drive.google.com/file/d/1ZDwW6kCyJKfV6AnEucq8pUO9cBOG69w_/view?usp=sharing